

AGRO EM DADOS

OUTUBRO | 2022

Expediente

AGRO EM DADOS

É uma publicação do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). O levantamento e a edição de dados são responsabilidades da Gerência de Inteligência de Mercado da Superintendência de Produção Rural e Sustentável da Seapa, enquanto projeto gráfico, diagramação e revisão são da Comunicação Setorial da Seapa. As fotos desta edição são da Adobe Stock, CNA e Embrapa.

GOVERNO DE GOIÁS

- **Governador do Estado de Goiás** - Ronaldo Caiado
- **Vice-governador do Estado de Goiás** - Lincoln Tejota
- **Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento** - Tiago Mendonça
- **Superintendente de Produção Rural e Sustentável** - Donalvam Maia
- **Gerente de Inteligência de Mercado** - Petherson Santana
- **Chefe de Comunicação Setorial** - Fernando Dantas

JURISDICIONADAS À SEAPA

- **Presidente da Agrodefesa** - José Essado Neto
- **Presidente da Ceasa-GO** - Jadir Lopes de Oliveira
- **Presidente da Emater** - Pedro Leonardo de Paula Rezende

EQUIPE TÉCNICA

- Ana Clara Alves Aires Soares de Menezes
- Caio Rodrigo Silva de Amorim
- Christiane de Amorim Brandão
- Daniel Almeida Maroclo
- Dhiogo Albert Rosa dos Santos
- Ederson Fleury Fernandes
- João Carlos Kruehl Sobrinho
- Júlia Silva Magalhães Azevedo
- Maria José Lira Moura
- Pedro Augusto Nascimento Ferro

COLABORAÇÕES TÉCNICAS

- Josué Lopes Siqueira – **Divisão Técnica/Ceasa**
- Ana Flávia Marinho – **Chefe de Comunicação Setorial/Emater**
- Elaine Botelho – **Emater**
- Ailton Pereira – **Emater**
- Sidney Cunha Andere – **Emater**
- Juliana Dias Lopes – **IMB (Instituto Mauro Borges)**
- Clécia Ivânia Rosa Satel – **IMB (Instituto Mauro Borges)**
- Luiz Batista Alves – **IMB (Instituto Mauro Borges)**
- Marcelo Eurico de Sousa – **IMB (Instituto Mauro Borges)**
- Rafael dos Reis Costa – **IMB (Instituto Mauro Borges)**
- Guilherme Resende Oliveira – **IMB (Instituto Mauro Borges)**

EDIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

- Comunicação Setorial – Seapa
- Denilson de Almeida Sirqueira
 - Fernando Dantas
 - Fernando Salazar
 - Marco Aurélio Vigário
 - Renan Rigo

Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa)
Rua 256, nº 52, Setor Leste Universitário, Goiânia (GO). CEP: 74.610-200
Telefone: (62) 3201-8935 | www.agricultura.go.gov.br



www.agricultura.go.gov.br



[instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias)



[facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias)



[youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias)



twitter.com/goiasseapa



Agro Goiás



TIAGO MENDONÇA

Secretário de Estado de
Agricultura, Pecuária e
Abastecimento

Apresentação

Goiás colheu uma safra generosa no ciclo 2021/2022. Enquanto outros Estados tiveram perdas relevantes por problemas climáticos, conseguimos bater um novo recorde na produção de grãos. De acordo com o 12º Levantamento da Safra de Grãos da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a produção goiana atingiu 28,8 milhões de toneladas – crescimento de 11,6% na comparação com o ciclo anterior.

O clima ajudou, o produtor acreditou e o Governo de Goiás fez a sua parte. Com políticas públicas assertivas e a parceria de entidades públicas e privadas, garantimos ao produtor a segurança e o apoio necessários para que ele pudesse fazer o que faz melhor: produzir alimentos, gerar riquezas e criar empregos.

Os resultados estão aparecendo. De janeiro a agosto de 2022, Goiás foi o Estado do Centro-Oeste que mais criou empregos com carteira assinada no campo. Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho, o saldo entre admissões e desligamentos foi de 12.253 vagas, aumento de 13,2% frente aos oito primeiros meses de 2021.

A cana-de-açúcar foi uma das atividades que mais criaram postos formais de trabalho este ano em Goiás. De janeiro a agosto, último dado mensal disponível, foram 2.480 vagas. A produção estadual de cana é forte e tem estimativa de expansão de 2,8% na Safra 2022/2023. De acordo com a Conab, há projeção de alta também de produtividade: 3,8%.

Esta edição do Agro em Dados dedica um espaço especial à atividade sucroalcooleira. A publicação analisa o cenário nacional e traz números sobre produção, produtividade, área plantada, valor bruto de produção (VBP) e exportações. O conteúdo é ilustrado por gráficos e mapas.

O boletim deste mês traz também capítulos com análises e números sobre bovinos, suínos, frangos, lácteos, soja e milho – um trabalho da Gerência de Inteligência de Mercado, departamento ligado à Superintendência de Produção Rural Sustentável da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa).

Iniciamos agora uma nova safra. A perspectiva é de novo recorde na produção estadual de grãos, com Goiás ultrapassando a barreira de 30 milhões de toneladas. Governo, entidades e produtores estão unidos e com energias renovadas para alcançar este novo patamar de produção para o Estado.

Vamos seguir trabalhando em todas as frentes para fazer o agro goiano cada vez mais pujante. Com o governador Ronaldo Caiado à frente do Estado por mais quatro anos, temos garantia de apoio integral para que o setor cresça com sustentabilidade. Se o agro cresce, Goiás cresce!

Sumário

Introdução 4

Bovinos  6

Suínos  7

Frangos  8

Lácteos  9

Soja  10

Milho  11

Cana-de-açúcar  12

IMB 14

Emater 16

Introdução

O agronegócio brasileiro tem mostrado força e relevância na economia do país, o que reflete positivamente nos indicadores de exportação, produto interno bruto, produção de grãos e pecuária e, principalmente, de valor bruto de produção.

Nas exportações dos produtos do agronegócio, o Brasil registrou faturamento de 108,2 bilhões no acumulado deste ano (janeiro a agosto), 29,8% superior ao valor alcançado no mesmo período do ano passado. Goiás também alavancou nas exportações e registrou crescimento expressivo de 55,8% na receita com os embarques dos produtos agro. Parte desse aumento ocorreu, sobretudo, pelo crescimento da participação das exportações do complexo soja, que no acumulado de 2021 (janeiro a agosto) correspondia a 65,7% das vendas externas goianas e, no mesmo período de 2022, passou a responder por 74,0%.

O Produto Interno Bruto (PIB) da agropecuária brasileira do 2º trimestre de 2022, segundo o IMB, recuou 2,5%, em relação ao mesmo período de 2021. Em Goiás, em contrapartida, houve crescimento, de 5,4%, o que corrobora a relevância do agro no estado.

As estimativas do Valor Bruto da Produção (VBP) também refletem o desempenho positivo do agronegócio brasileiro. Para 2022, a projeção é de R\$ 1,2 trilhão, dos quais 69,4% correspondem ao VBP das lavouras brasileiras e 30,6% da pecuária. Em Goiás, destaca-se o crescimento da participação do VBP do estado no valor total do VBP do país. Em 2019, o VBP goiano respondia por 8,22% do VBP nacional; já em 2022, essa participação passou

para 8,94%, o que demonstra o crescimento da representatividade do estado no cenário nacional.

A safra de grãos de 2021/22 se encerrou com a estimativa de recorde na produção nacional, que deve registrar 271,2 milhões de toneladas, 5,6% superior ao resultado da temporada anterior. Desempenho histórico também foi observado na projeção da safra de grãos em Goiás, com produção de 28,8 milhões de toneladas e crescimento de 11,6%, em relação ao ciclo anterior. Para a próxima temporada que se inicia, a expectativa é de resultados ainda superiores, tanto para o Brasil quanto para o estado.

Na pecuária, a Pesquisa Trimestral de Abate/IBGE aponta crescimento na produção de carnes no país. De acordo com o Instituto, no 2º trimestre de 2022, em relação ao mesmo período do ano passado, observou-se aumento de 3,1% no volume produzido de carcaça bovina (1,9 milhão de toneladas); de 6,6% no de carcaça suína (1,3 milhão de toneladas) e de 1,2% no de carcaça de frangos (3,6 milhões de toneladas). Em número de animais abatidos, foram 7,3 milhões de cabeças de bovinos, 14,0 milhões de suínos e 1,5 bilhão de frangos.

O agronegócio é extremamente dinâmico e o acesso aos indicadores de mercado são essenciais para que os agentes das cadeias produtivas estejam informados e alinhados às novas alternativas para tomada de decisão. Por esta razão, a Gerência de Inteligência de Mercado, junto ao Governo de Goiás, busca disponibilizar dados relevantes ao setor e contribuir para que o agro continue impulsionando a economia do estado e do país.

Fonte: CONAB/IBGE/IMB/MAPA

Bovinos

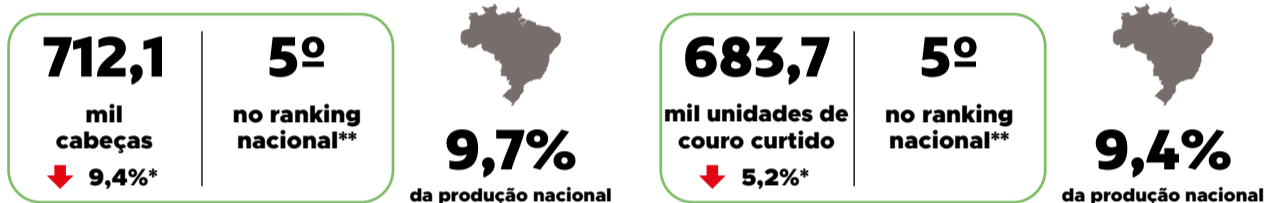
Os resultados do abate, divulgados pelo IBGE, apontaram crescimento de 4,6% na produção nacional de carne bovina nos primeiros seis meses deste ano, frente ao mesmo período de 2021. De acordo com o Instituto, foram produzidas mais de 3,7 milhões de toneladas de carcaça bovina. Em número de cabeças, o crescimento foi de 4,7%, com 14,3 milhões de animais abatidos. Em Goiás, por outro lado, houve recuo de 4,8% no volume de carcaça produzida e de 2,5% no número de animais abatidos, na comparação do primeiro semestre de 2022, frente ao mesmo período do ano passado. Os dados do abate goiano para o segundo trimestre deste ano podem ser verificados nos destaques abaixo.

No mercado internacional, a demanda externa pela carne bovina brasileira continua

aquecida, com registro de aumento de 15,9% no volume embarcado no acumulado deste ano (janeiro a agosto), totalizando mais de 1,4 milhão de toneladas. As exportações goianas também seguem firmes e com registro de crescimento da receita obtida com as vendas externas - veja resultados nos destaques.

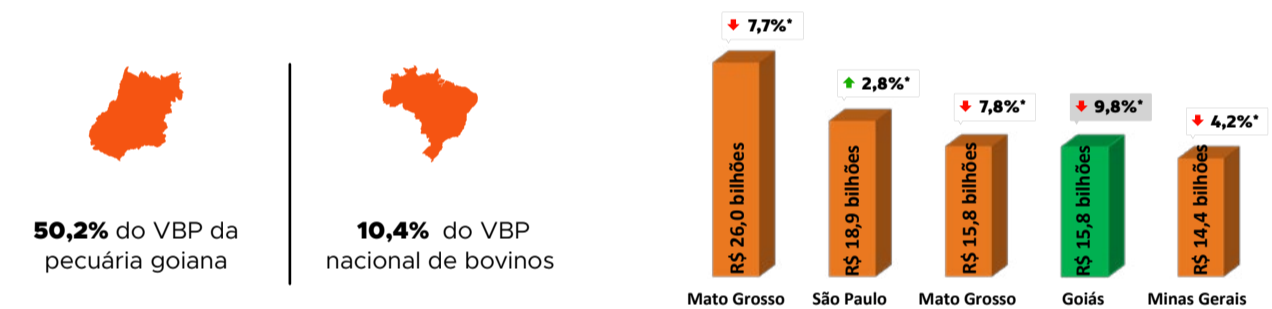
Em relação às cotações no mercado doméstico, houve oscilações dos preços pagos ao produtor em setembro, com valor mínimo registrado em 15/09 (R\$ 291,60/arroba) e máximo de R\$ 314,95, em 05/09, resultando no preço médio para o mês de R\$ 303,34/arroba, variação negativa de 3,2% na comparação da média setembro/agosto (Indicador do Boi Gordo CEPEA/B3). Em Goiás, no dia 30/09, a arroba do boi gordo foi comercializada a R\$ 262,64 (IFAG).

GOIÁS: ABATE DE BOVINOS 2º TRIMESTRE 2022



* Em relação ao mesmo período do ano anterior
** Entre os estados e o DF

GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE BOVINOS ESTIMATIVA 2022

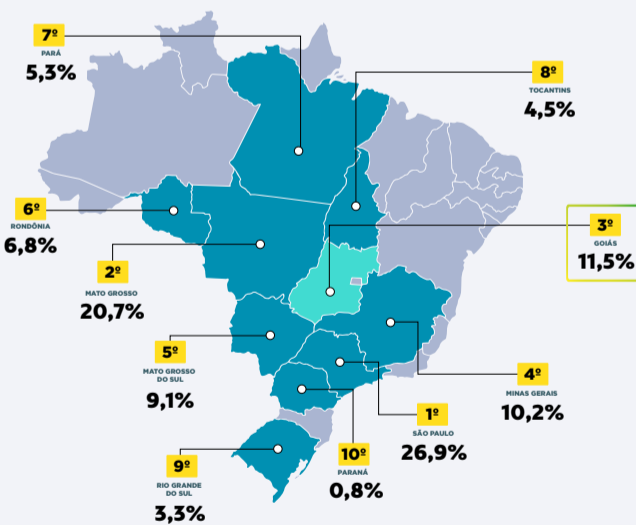


* Em relação ao ano anterior

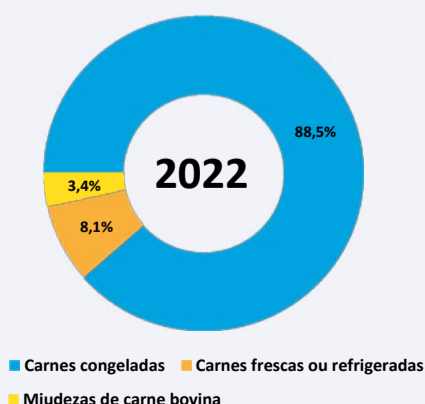
GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA



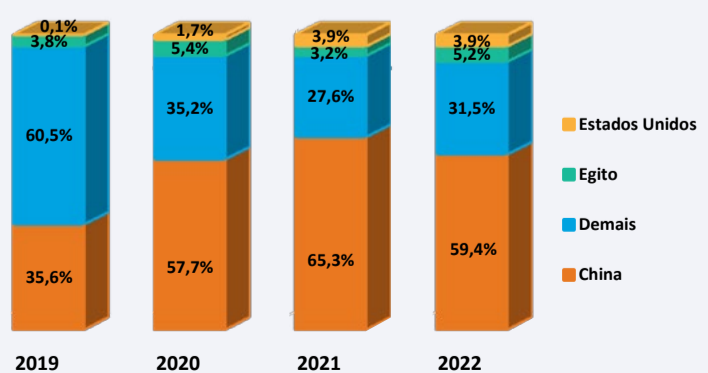
Participação dos Principais Estados nas Exportações**



Produtos Exportados**



Participação dos Principais Destinos das Exportações**



* Em relação ao mesmo período do ano anterior. ** Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a agosto)
Fonte: CEPEA-ESALQ/IBGE/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

Suíños

As vendas externas da carne suína brasileira reduziram em 4,7%, em quantidade exportada, no acumulado deste ano (janeiro e agosto), frente ao mesmo período do ano anterior, com registro de 708,9 mil toneladas. Em Goiás, também houve recuo no volume embarcado para outros países, no entanto, verificou-se crescimento do faturamento obtido com as exportações, o que aponta a valorização da proteína suína goiana - veja dados abaixo.

No mercado doméstico, os preços pagos ao produtor pela proteína suína voltaram a recuar em setembro, com registro de queda de 5,2% no

valor médio de comercialização para o mês (R\$ 6,93/kg), frente a agosto (Indicador do Suíno Vivo CEPEA/ESALQ-SP). No mercado regional, no dia 30/09, a carne suína goiana esteve cotada a R\$ 6,80/kg (IFAG).

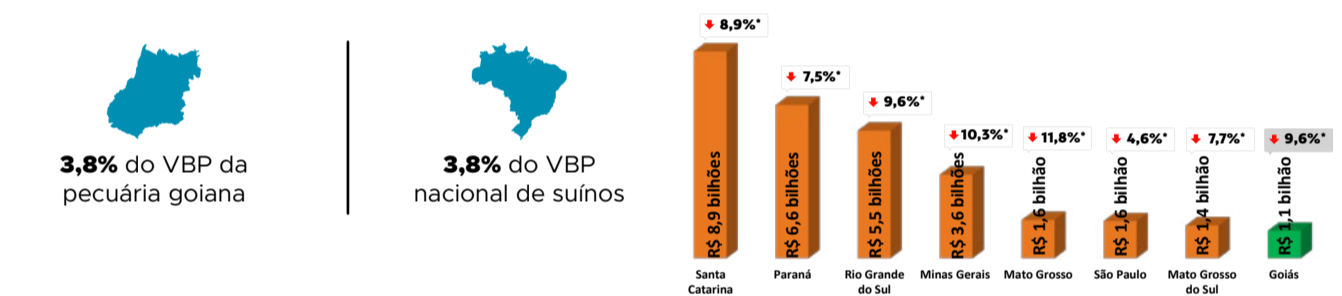
Em relação à produção, os dados do abate nacional de suínos mostram crescimento de 7,3% na quantidade de animais abatidos no primeiro semestre deste ano, em comparação ao mesmo período de 2021, com registro de 27,7 milhões de cabeças abatidas. Em Goiás, na mesma base de comparação, houve registro de incremento de 6,3%, com 1,0 milhão de animais abatidos.

GOIÁS: ABATE DE SUÍNOS 2º TRIMESTRE 2022



* Em relação ao mesmo período do ano anterior
** Entre os estados e o DF

GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS ESTIMATIVA 2022

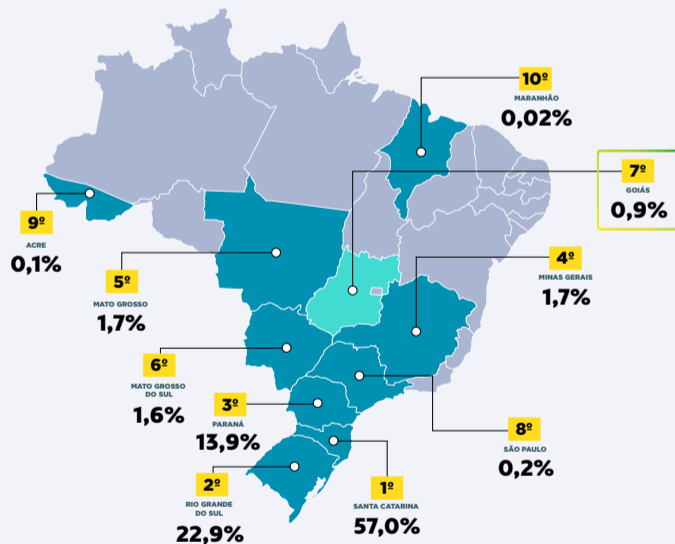


* Em relação ao ano anterior

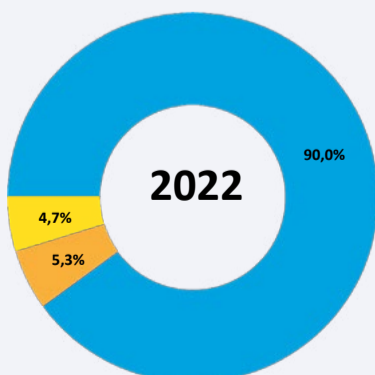
GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA



Participação dos Principais Estados nas Exportações**

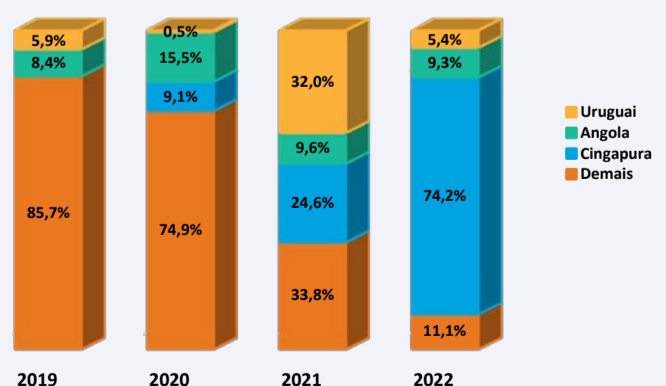


Produtos Exportados**



■ Carne suína in natura ■ Carne suína industrializada ■ Miudezas de carne suína

Participação dos Principais Destinos das Exportações**



* Em relação ao mesmo período do ano anterior ** Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a agosto)

Fonte: CEPEA-ESALQ/IBGE/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

Frangos

O volume de carcaças de frango produzidas no país, no primeiro semestre deste ano, totalizou 7,4 milhões de toneladas, incremento de 1,8% em relação aos primeiros seis meses de 2021. Em número de cabeças, na mesma base de comparação, o quantitativo foi de 3,0 bilhões - recuo de 1,6%, o que demonstra o ganho de produtividade no abate.

A demanda doméstica pela carne de frango continua firme, puxada pela competitividade de preços desta proteína frente às demais. Os valores pagos ao produtor pelo frango resfriado se manti-

veram estáveis ao longo de setembro, com preço médio de R\$ 8,06/kg no mês - alta de 0,09% em relação à média de agosto (CEPEA/ESALQ-SP). Em Goiás, no dia 30/09, o frango foi comercializado a R\$ 5,50/kg (IFAG).

No mercado internacional, as vendas externas de carne de frango brasileira seguem firmes. Na comparação do acumulado deste ano com o mesmo período de 2021, verificou-se aumento de 6,8% no volume exportado da proteína, que totalizaram 3,1 milhões de toneladas. Em Goiás, por outro lado, houve recuo - veja os destaques abaixo.

GOIÁS: ABATE DE FRANGOS

2º TRIMESTRE 2022



* Em relação ao mesmo período do ano anterior ** Entre os estados e o DF

GOIÁS: PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA EM 2022



GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE FRANGOS ESTIMATIVA 2022

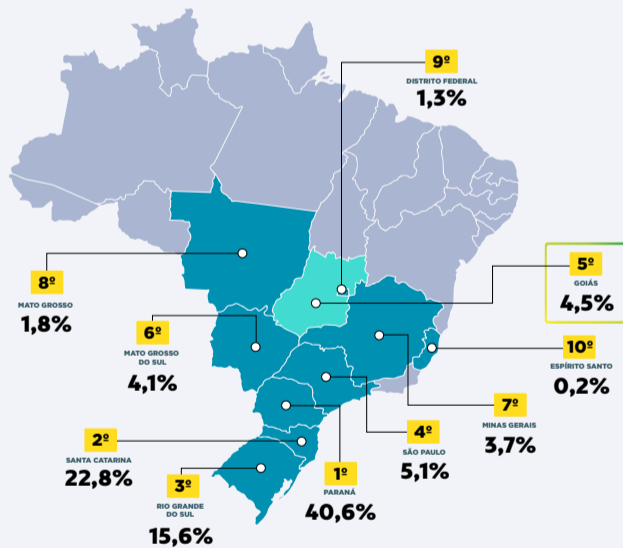


* Em relação ao ano anterior

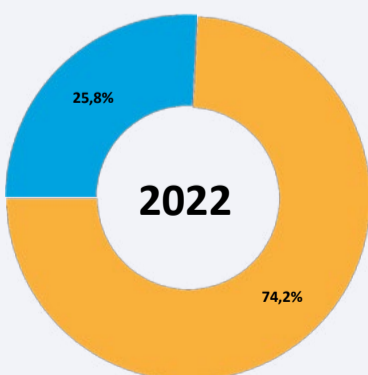
GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO



Participação dos Principais Estados nas Exportações**

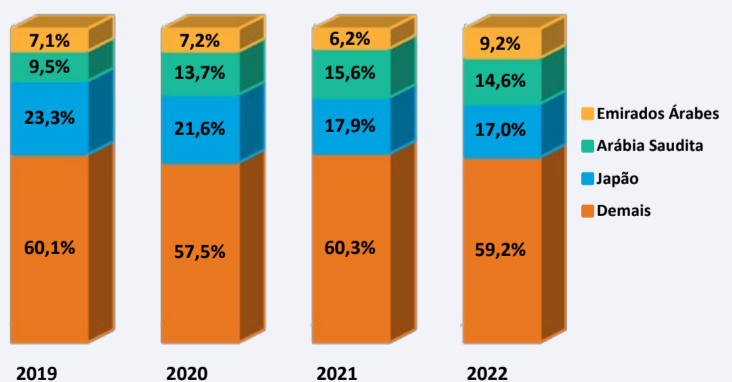


Produtos Exportados**



■ Galos e galinhas não cortados congelados
■ Pedaços e miudezas congelados

Participação dos Principais Destinos das Exportações**



* Em relação ao mesmo período do ano anterior. ** Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a agosto)

Fonte: CEPEA-ESALQ/IBGE/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

Lácteos

Os resultados da Pesquisa Trimestral do IBGE apontaram recuo de 8,8% na produção nacional de leite industrializado no 1º semestre de 2022, em relação ao mesmo período do ano anterior, com total de 11,3 bilhões de litros. Em Goiás, na mesma base de comparação, a redução foi ainda maior, de 20,2%, que totalizaram 1,0 bilhão de litros.

Nas cotações, verificou-se queda no valor do leite pago aos produtores em setembro. O preço médio no Brasil no mês foi de R\$ 3,04/litro e em Goiás R\$ 3,24/litro, recuo de 14,6% e 12,7%, respectivamente, na comparação com os valores do mês de agosto. Na indústria, o Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano de setembro apontou queda de 16,2% no preço médio da cesta de derivados lácteos, comparado com o mês anterior. A redução dos preços foi observada em todos os itens que compõem a cesta.

O cenário da comercialização internacional dos

lácteos brasileiros é de exportações desaceleradas, porém de importações aquecidas. No acumulado deste ano (janeiro a agosto), o país embarcou 26,1 mil toneladas de produtos lácteos, recuo de 6,7% em relação ao volume vendido no mesmo período do ano passado. Do lado das importações, o registro foi de 85,0 mil toneladas adquiridas de outros países, especialmente da Argentina e do Uruguai. Apesar da quantidade representar 7,6% a menos no volume embarcado, de janeiro a agosto de 2022, frente ao mesmo período de 2021, observa-se aumento crescente nas aquisições de lácteos ao longo do ano, com registro de incremento de 70,2% na quantidade importada em agosto, em relação a julho. Em Goiás, a comercialização externa segue o movimento nacional, ou seja, avanço nas importações no decorrer do ano e recuo nas vendas externas - confira nos dados abaixo.

GOIÁS: PRODUÇÃO DE LEITE INDUSTRIALIZADO

2º TRIMESTRE 2022

481,1
milhões de litros
↓ 17,0%*

6º
no ranking nacional**

8,9%
da produção nacional

* Em relação ao mesmo período do ano anterior ** Entre os estados e o DF

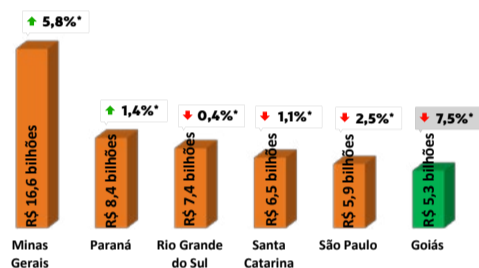
GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE LEITE

ESTIMATIVA 2022

17,1% do VBP da pecuária goiana

9,6% do VBP nacional de leite

* Em relação ao ano anterior

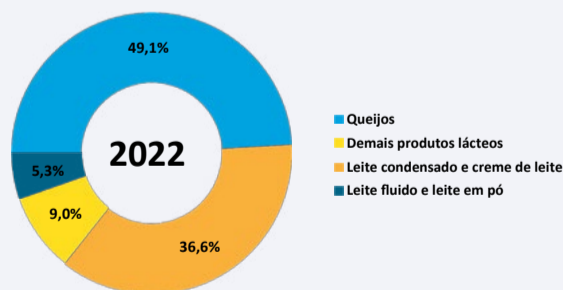


GOIÁS: COMÉRCIO INTERNACIONAL DE LÁCTEOS

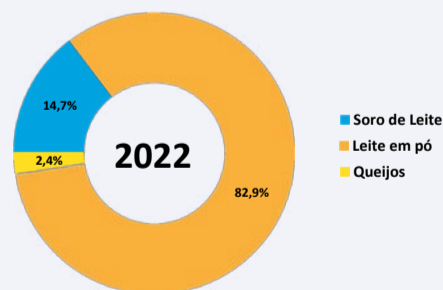


**Não há registro de importação de lácteos em agosto de 2021

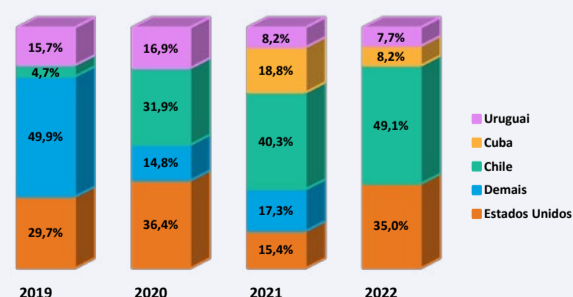
Produtos **Exportados** de Lácteos**



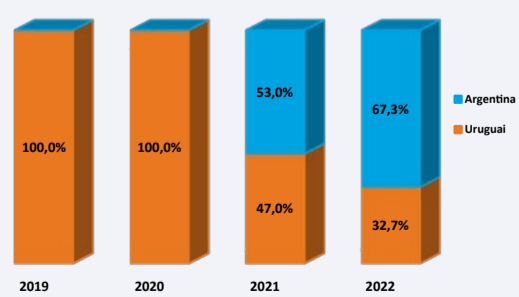
Produtos **Importados** de Lácteos**



Participação dos Principais Destinos das **Exportações****



Origem dos Produtos Lácteos **Importados****



* Em relação ao mesmo período do ano anterior ** Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a agosto)
Fonte: CEPEA-ESALQ/IBGE/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

Soja

A temporada da produção nacional da oleaginosa 2021/22 está encerrada e, tendo em vista a finalização do período do vazio sanitário no país, a atenção dos produtores se concentra nos preparativos para o início da semeadura da nova safra 2022/23. Em Goiás, considerando as previsões de clima favorável para o cultivo das lavouras de soja, a expectativa é que a produção goiana supere os resultados alcançados na safra 2021/22.

As cotações da soja tiveram algumas oscilações ao longo do mês de setembro, com registro de média R\$ 187,26/saca no mês - variação de 0,05% na comparação da média setembro/agosto dos preços no Indicador da Soja ESALQ/BM&FBO-VESPA - Paranaguá. Em Goiás, a saca de

soja disponível foi cotada, no dia 28/09, a R\$ 167,31 (IFAG).

No comércio internacional, verificou-se crescimento de 28,4% na receita com as exportações brasileiras do complexo soja, no acumulado deste ano (janeiro a agosto), em relação ao mesmo período de 2021. No total, foram gerados US\$ 48,8 bilhões em divisas para o país. Em Goiás, apesar da leve desaceleração dos embarques dos produtos do complexo soja ocorrida em setembro, devido à sazonalidade das exportações, no acumulado do ano (janeiro a agosto), verificou-se aumento expressivo (75,7%) no faturamento com as vendas externas dos produtos do complexo soja, frente ao mesmo período do ano passado.

GOIÁS: SAFRA DE SOJA 2021/22 ESTIMATIVA



* Em relação à safra anterior. ** Entre os estados e o DF

GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DA SOJA ESTIMATIVA 2022

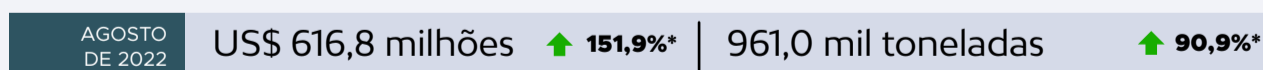
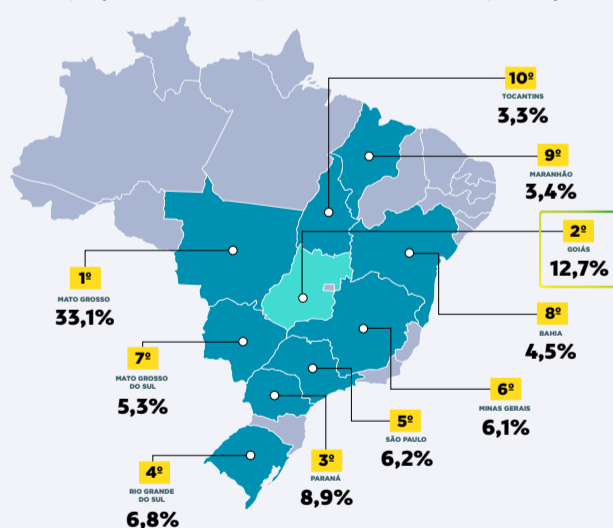


* Em relação ao ano anterior

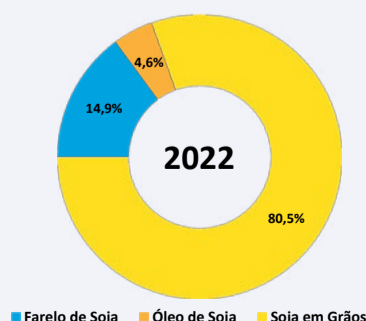
GOIÁS: EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO SOJA



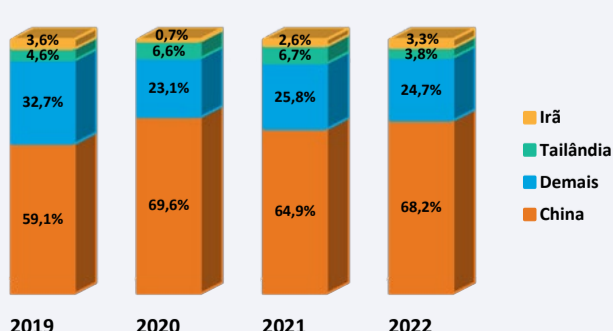
Participação dos Principais Estados nas Exportações**



Produtos Exportados do Complexo Soja**



Participação dos Principais Destinos nas Exportações**



* Em relação ao mesmo período do ano anterior ** Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a agosto)
Fonte: CEPEA-ESALQ / CONAB / EMBRAPA / IBGE / IFAG / MAPA / Ministério da Economia.

Milho

Os preços de comercialização do milho, no mercado doméstico, se mantiveram estáveis em setembro. O Indicador do Milho ESALQ/BM&FBOVESPA apontou preço médio da saca de 60kg a R\$ 84,05, para o mês - variação de 1,9% na comparação da média setembro/agosto dos preços no Indicador do Milho ESALQ/BM&FBOVESPA. A cotação do cereal, em Goiás, teve registro de R\$ 71,75, no dia 28/09 (IFAG).

A colheita do milho 2ª safra, na temporada 2021/22, está concluída em todo o país, com produção estimada de 86,1 milhões de toneladas, o que sustenta a projeção de recorde na produção nacional do milho safrinha. A quantidade total de milho cultivado no Brasil deve atingir 113,2 milhões de toneladas, 30,1% acima do resultado verificado na safra anterior.

Em Goiás, embora se tenha estimativa de crescimento (15,6%) na produção do cereal, nesta temporada frente à anterior, observa-se queda significativa na projeção deste ano para o VBP da cultura no estado, o que aponta a desvalorização de preços da commodity, ocorrida ao longo deste ano, no mercado doméstico, em relação ao ano passado - veja os destaques abaixo.

Puxadas pela forte demanda internacional, as vendas externas do milho brasileiro tiveram uma alavancada nos últimos meses e, no acumulado deste ano (janeiro a agosto), observou-se registro de valor histórico de comercialização, com US\$ 4,9 bilhões. Goiás também apresentou crescimento expressivo nas exportações realizadas nos primeiros oito meses deste ano.

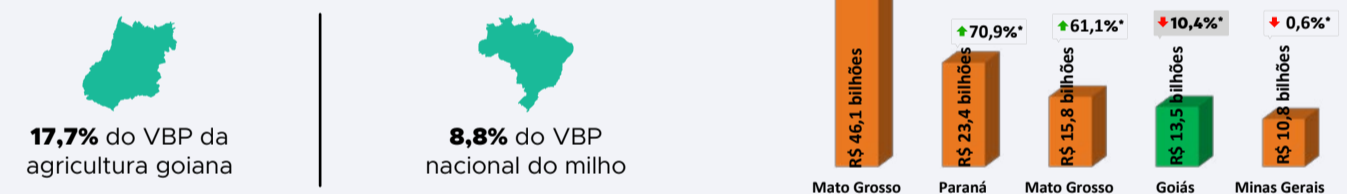
GOIÁS: SAFRA DE MILHO 2021/22 ESTIMATIVA



* Em relação à safra anterior. ** Entre os estados e o DF

GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DO MILHO

ESTIMATIVA 2022

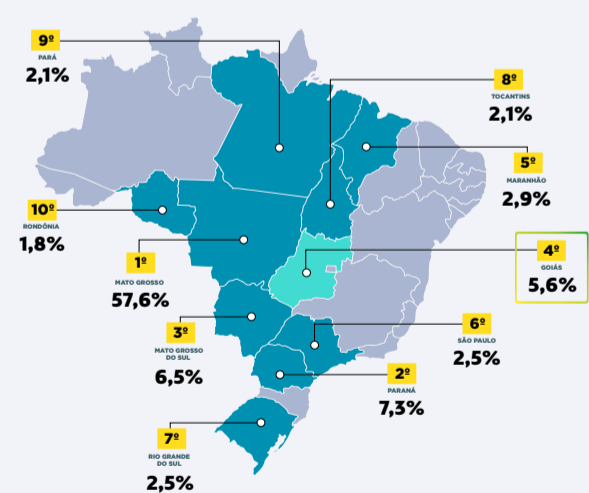


* Em relação ao ano anterior

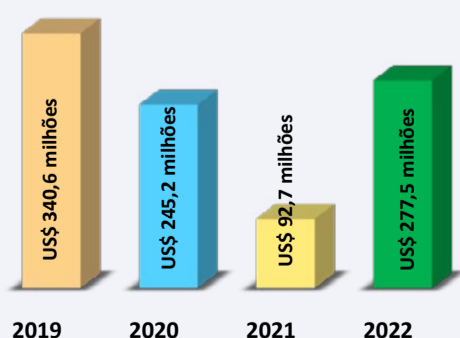
GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE MILHO



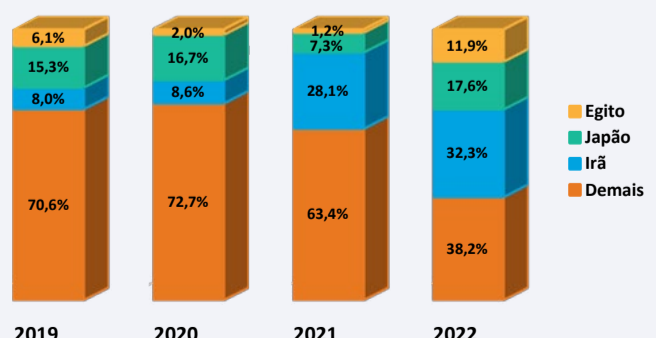
Participação dos principais Estados nas exportações**



Série Histórica do Valor Exportado de Milho**



Participação dos Principais Destinos das Exportações**



* Em relação ao mesmo período do ano anterior ** Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a agosto)
Fonte: CEPEA-ESALQ/ CONAB/ IBGE/ IFAG/ MAPA/ Ministério da Economia.

Cana-de-açúcar

Apesar da estimativa de recuo de produção e de área destinada ao cultivo da cana-de-açúcar no país, na safra 2022/23 em relação à anterior, a produtividade da cultura deve crescer 1,6% e atingir 70,4 ton/ha. No total, 572,9 milhões de toneladas de cana-de-açúcar devem ser colhidas no Brasil durante a atual temporada.

A estimativa do valor de ATR (Açúcar Total Recuperável) - indicador que representa a qualidade da cana, ou seja, a capacidade de ser transformada em açúcar ou álcool - deve registrar média nacional de 133,2 kg/toneladas. Goiás se destaca com o 2º maior valor médio de ATR do país, chegando a conversão de 136,8 kg de Açúcar Total Recuperável por tonelada de cana processada. No cenário nacional, 48,4% do ATR foi destinado para o processamento de açúcar. Para a produção de etanol, a estimativa de destinação do ATR para a fabricação do combustível é de 49,3%. No estado de Goiás, onde a maior parte da produção de cana é voltada para o processamento de etanol, estima-se que 27,0% do ATR seja destinado à produção

de açúcar e 72,6% para produção de etanol.*

A indústria sucroalcooleira deve utilizar 277,1 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, da safra 2022/23, para a produção de açúcar no Brasil, que devem resultar em 33,9 milhões de toneladas do produto - quantidade 3,0% inferior à produzida na temporada passada. Em relação ao etanol, a produção deve absorver 282,5 milhões de toneladas da cana-de-açúcar cultivada no país e gerar 25,8 bilhões de litros do combustível, recuo de 2,2% em relação à safra anterior.

As exportações nacionais dos produtos do complexo sucroalcooleiro estão aquecidas. No acumulado deste ano (janeiro a agosto), verificou-se aumento de 8,4%, em comparação ao mesmo período de 2021, no valor obtido com as vendas externas, registrando 7,0 bilhões em receita para o país. Na mesma base de comparação, em Goiás, houve recuo nas vendas externas, tanto em valor quanto em quantidade exportada - veja os destaques.

*Observação: O somatório de ATR destinado para produção de açúcar e etanol não resulta em 100%, uma vez que existem destinações para outros fins.

GOIÁS: SAFRA DE CANA-DE-AÇÚCAR 2022/23 ESTIMATIVA



* Em relação à safra anterior. ** Entre os estados e o DF

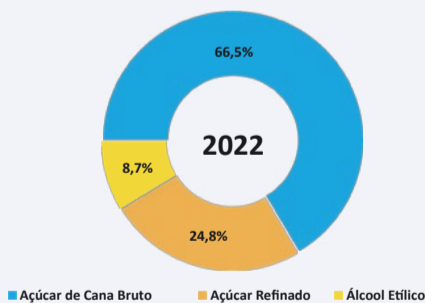
GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DA CANA ESTIMATIVA 2022



* Em relação ao ano anterior

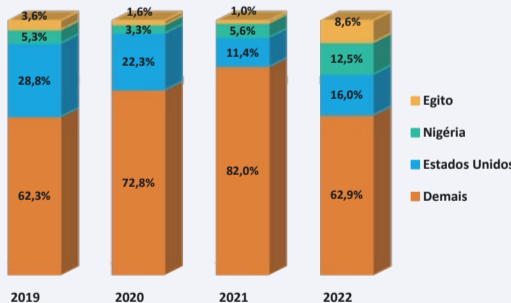
GOIÁS: EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO SUCROALCOOLEIRO - 2022*

Produtos Exportados



* Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a agosto)

Participação dos Principais Destinos das Exportações



AÇÚCAR

GOIÁS: PRODUÇÃO DE AÇÚCAR - SAFRA 2022/23 ESTIMATIVA



* Em relação à safra anterior ** Entre os estados e o DF
Fonte: CONAB/MAPA/Ministério da Economia.

CANA DESTINADA À PRODUÇÃO DE AÇÚCAR



GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE AÇÚCARES

Acumulado de 2022
(janeiro a agosto)

US\$ 187,0
milhões

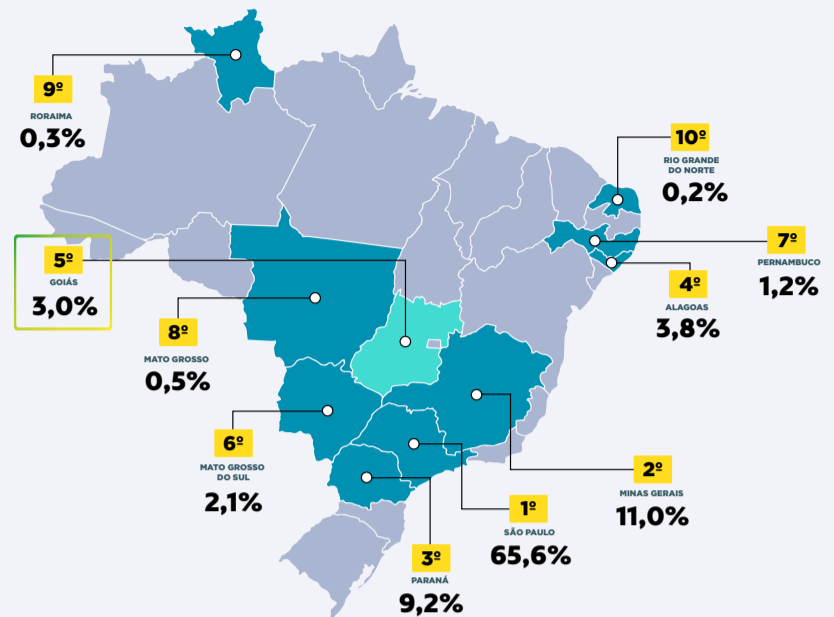
↓ 17,5%*

488,2
mil toneladas

↓ 28,0%*

91,3% do valor
das exportações do
Complexo Sucroalcooleiro

Participação dos principais Estados nas exportações**



AGOSTO
DE 2022

US\$ 42,9 milhões

↑ 6,7%*

109,1 mil toneladas

↓ 7,4%*

* Em relação ao mesmo período no ano anterior

** Participação em valor no acumulado de 2021 (janeiro a agosto)

ETANOL

**GOIÁS: PRODUÇÃO DE ETANOL
A PARTIR DA CANA-DE-AÇÚCAR -
SAFRA 2022/23 ESTIMATIVA**

4,7
bilhões de litros

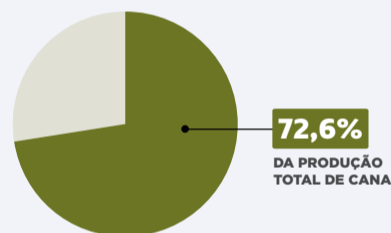
↑ 2,4%*

2º
maior produtor**

18,3%
da produção
nacional

**CANA DESTINADA À
PRODUÇÃO DE ETANOL**

52,6 milhões de
toneladas



* Em relação à safra anterior

** Entre os estados e o DF

GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE ÁLCOOL ETÍLICO

Acumulado de 2022
(janeiro a agosto)

US\$ 17,8
milhões

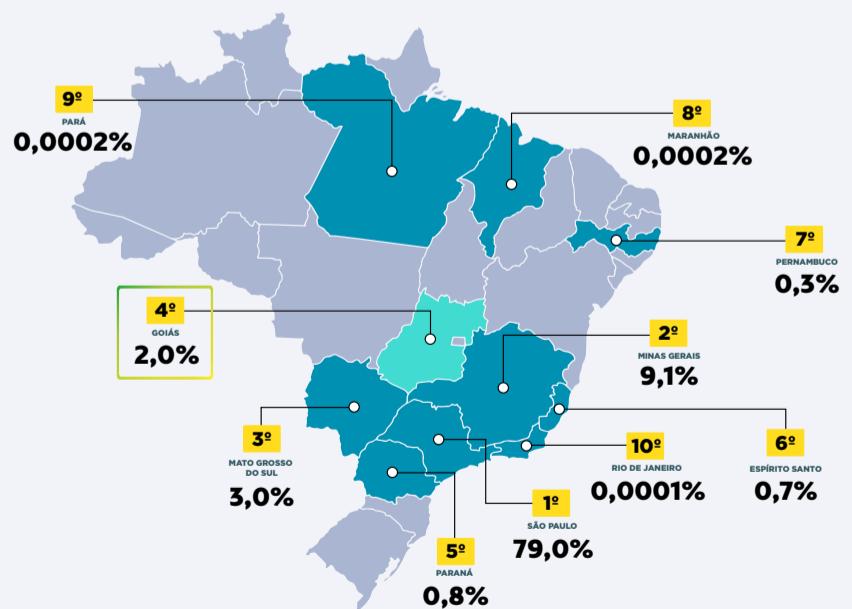
↓ 3,6%*

19,6
mil toneladas

↓ 36,4%*

8,7% do valor
das exportações do
Complexo Sucroalcooleiro

Participação dos principais Estados nas exportações**



AGOSTO
DE 2021***

US\$ 1,8 milhão

1,8 mil toneladas

***Não houve registro de exportação de álcool etílico em agosto de 2021

* Em relação ao mesmo período no ano anterior

** Participação em valor no acumulado de 2021 (janeiro a agosto)

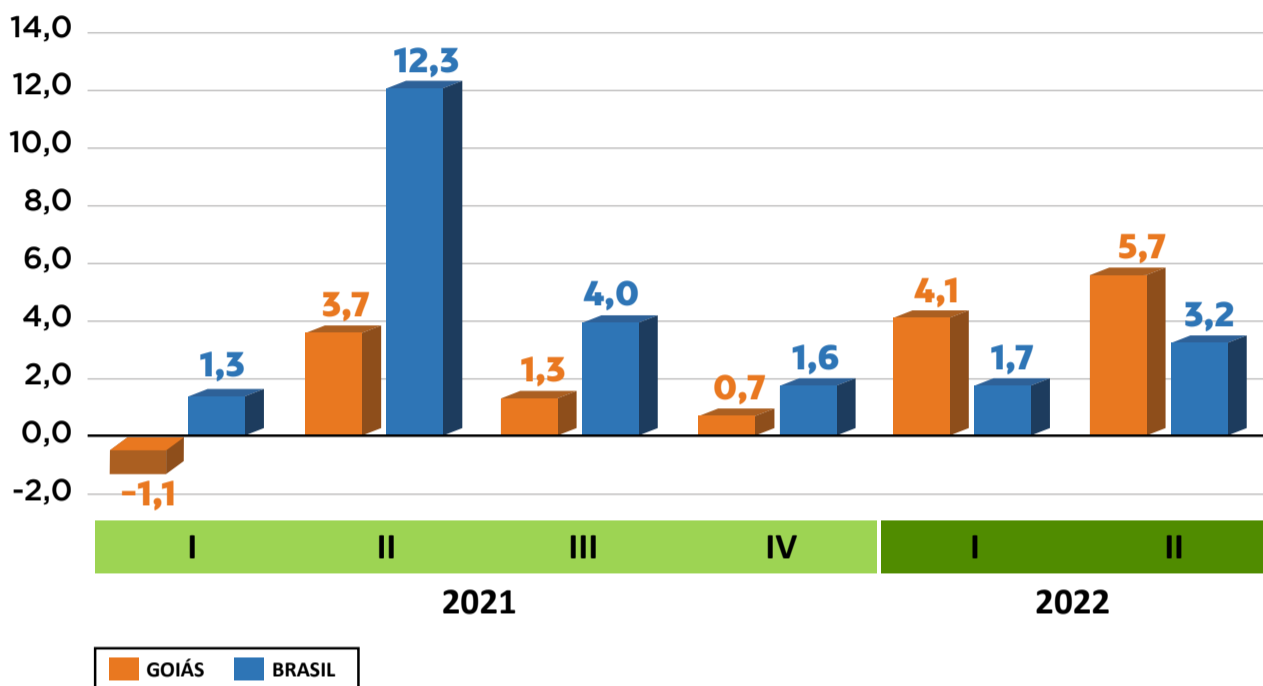
Fonte: CONAB/MAPA/Ministério da Economia.

ECONOMIA GOIANA: PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB
2º TRIMESTRE/2022

Os indicadores do Produto Interno Bruto (PIB) são positivos, tanto para o país quanto para Goiás. No 2º trimestre de 2022, o PIB goiano cresceu 5,7%, comparado ao mesmo período do ano

anterior, com registro positivo na agropecuária, indústria e serviços. No Brasil, a taxa de crescimento do PIB foi de 3,2%, na mesma base de comparação.

GRÁFICO 1: TAXA DE CRESCIMENTO (%) DO PIB TRIMESTRAL DE 2022 EM COMPARAÇÃO A 2021 – BRASIL E GOIÁS

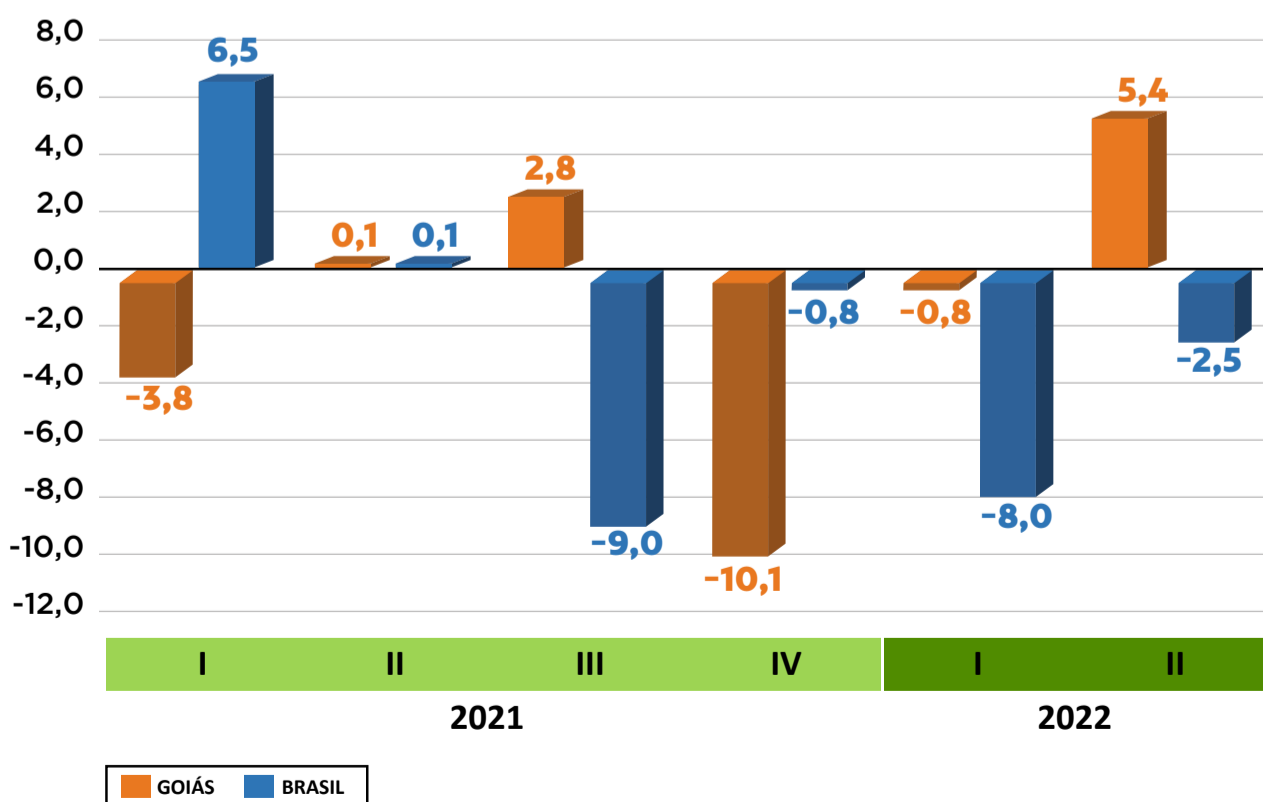


GRANDES SETORES: AGROPECUÁRIA, INDÚSTRIA E SERVIÇOS

O PIB da Agropecuária goiana cresceu 5,4% no 2º trimestre de 2022, frente ao mesmo trimestre de 2021, puxado, principalmente, pelo desempenho das culturas da lavoura temporária. Destaca-se a produ-

ção recorde e o significativo ganho de produtividade na cultura da soja, que posiciona o estado como 2º maior produtor do país. No Brasil, o PIB do setor recuou 2,5%, comparado ao 2º trimestre de 2021.

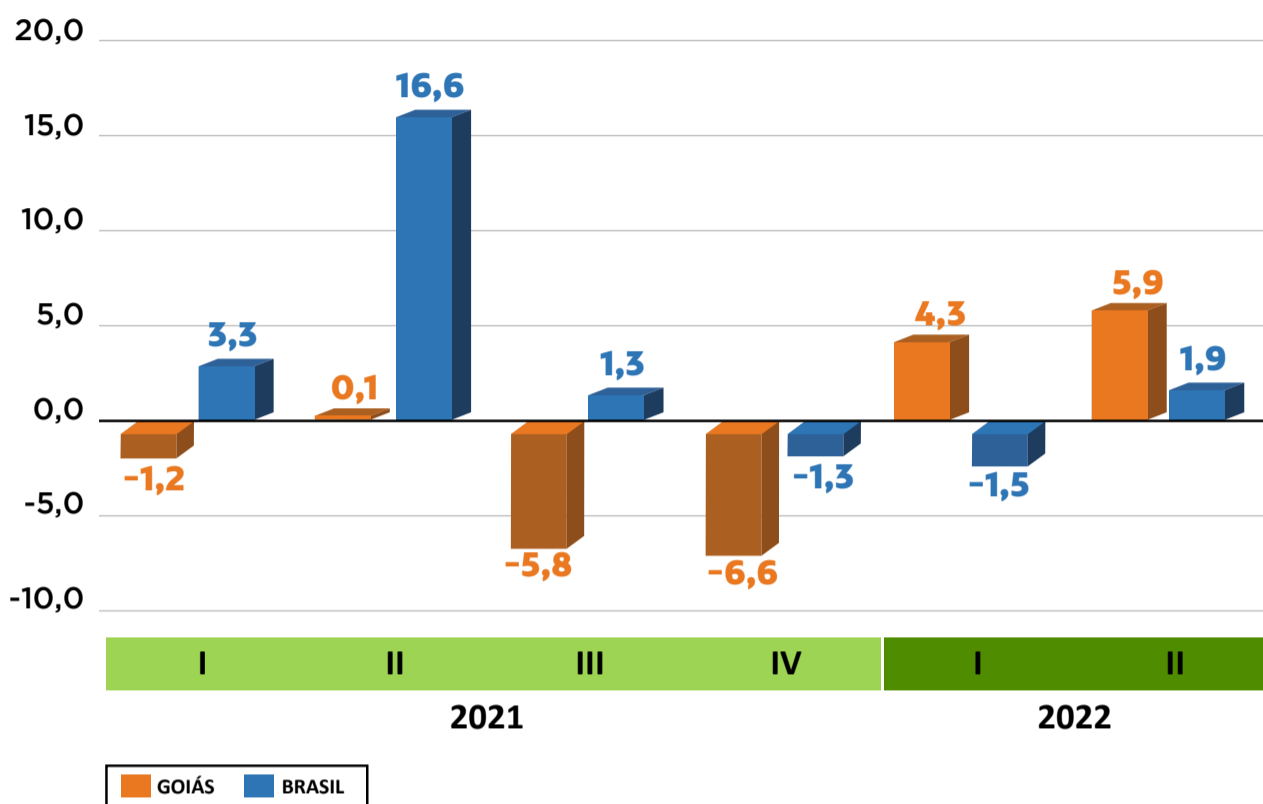
GRÁFICO 2: TAXA DE CRESCIMENTO (%) DO PIB TRIMESTRAL DA AGROPECUÁRIA DE 2022 EM COMPARAÇÃO A 2021 – BRASIL E GOIÁS



O PIB da Indústria goiana avançou 5,9% no 2º trimestre de 2022, na comparação ao mesmo trimestre do ano anterior, com destaque para as atividades

da construção civil, indústria extrativa e indústria de transformação. O setor de Indústria brasileiro cresceu 1,9% na mesma base de comparação.

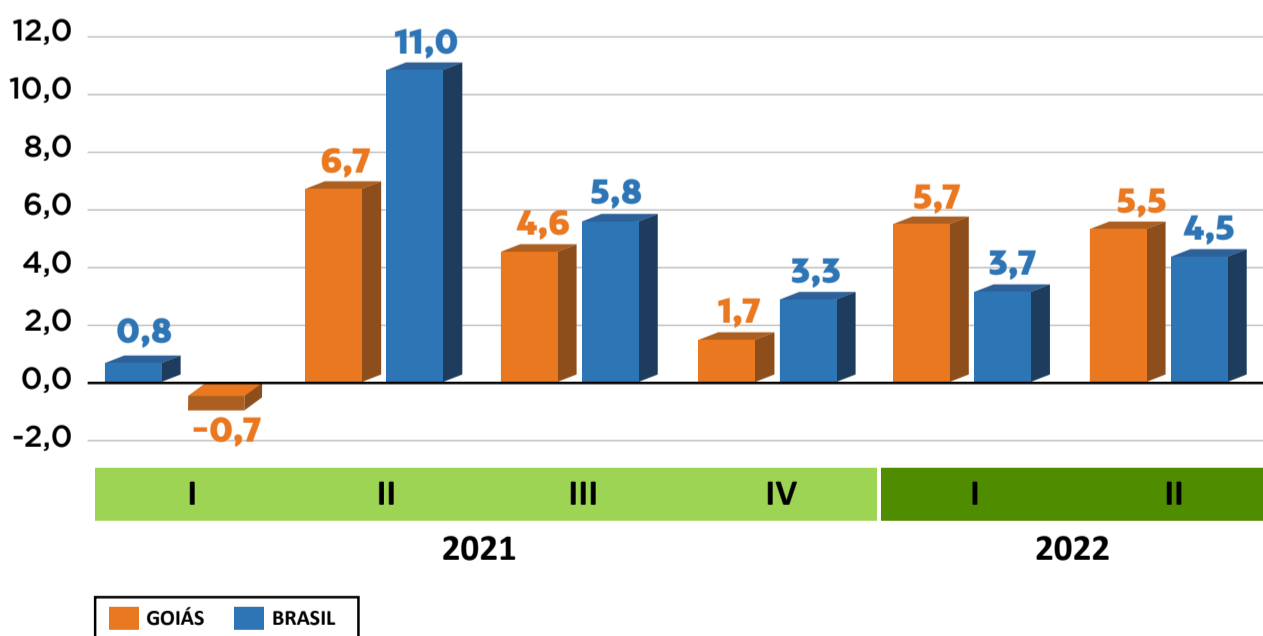
GRÁFICO 3: TAXA DE CRESCIMENTO (%) DO PIB TRIMESTRAL DA INDÚSTRIA DE 2022 EM COMPARAÇÃO A 2021 – BRASIL E GOIÁS



No setor de Serviços, o crescimento observado, no 2º trimestre de 2022, foi de 5,5% em Goiás e, no Brasil, 4,5%, em relação ao mesmo período de 2021. Em Goiás, o desempenho do setor foi puxado pelas atividades de administração, educação e saúde pública, defesa e seguridade social, co-

mércio e transporte. Destaca-se o reflexo do processo de recuperação do setor de serviços, muito impactado pela pandemia, principalmente no segmento de serviços prestados às famílias (aumento de 30,0%) e o comércio varejista ampliado, com crescimento de 4,6%.

GRÁFICO 4: TAXA DE CRESCIMENTO (%) DO PIB TRIMESTRAL DO SETOR DE SERVIÇOS DE 2022 EM COMPARAÇÃO A 2021 – BRASIL E GOIÁS



Fonte: IBGE, IMB.
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Secretaria-Geral da Governadoria – 2022.

LANÇAMENTO DE NOVAS CULTIVARES PEQUI

Fruto de 25 anos de trabalho de pesquisadores da Emater e da Embrapa Cerrados resultará no lançamento de seis novas variedades de pequi em Goiás. Em novembro, serão apresentadas três cultivares sem espinhos e três com espinhos, próprias para atender tanto o comércio, com o chamado pequi de mesa, que possui caroços menores; quanto a indústria, com caroços maiores e polpa mais espessa para processamento.

Aproximadamente cinco mil mudas estão sendo preparadas para comercialização e, na primeira etapa, serão disponibilizadas 1.200 mudas aos viveiristas, para estruturação de jardins clonais, e outras 1.200 aos agricultores familiares.

Devido às características de reprodução das plantas, a comercialização será realizada em lotes com as seis cultivares. Agricultores poderão adquirir até dois lotes e viveiristas até 10 (dez).

As mudas enxertadas serão fornecidas aos produtores que estiverem credenciados no Registro Nacional de Sementes e Mudas (Renasem). As mudas restantes serão destinadas à reposição do banco de germoplasma da Agência da Emater em Goiânia e Anápolis e de mais duas outras extensões que serão criadas no município de Porangatu e na Embrapa Cerrados. Além disso, a Emater se concentra na criação de um jardim clonal, onde ficarão as matrizes das novas variedades de pequi.

Lu
cra
tivi
da
de
do pequi
sem
espinhos



portanto
portanto
portanto

100 plantas por hectare geram

R\$8 mil
ao ano

para o
produtor
rural



EMATER

Fonte: Emater, 2022

